

Sou um viúvo de 38 anos com 3 filhos: preciso de seguro de vida?

Consultório financeiro
14/02/2011

Sou viúvo, tenho 38 anos e minha esposa faleceu sem ter um seguro. Tenho três filhos, de 3, 7 e 12 anos, moramos em um apartamento em São Paulo e gostaria de poder deixar uma estabilidade para minha família. Contratar seguros seria a melhor forma? Quais seriam as principais alternativas para mim? Minha renda é de R\$ 15 mil mensal. **B.C., por email.**

Marcelo Henriques de Brito, CFP:

Sua situação pessoal atípica tem um profundo impacto sobre o desenrolar da sua vida, além de possivelmente fazer com que você procure identificar as causas dos atuais desafios de maneira a lidar melhor com as suas consequências. Afinal, o senso comum indica ser altamente improvável encontrar um homem viúvo de 38 anos com a responsabilidade de criar três filhos que sequer são adolescentes. Acontece que não se pode prever, descartar ou tampouco evitar a ocorrência de vários eventos raros e surpreendentes tanto com consequências benéficas quanto com repercussões desfavoráveis.

Essa ideia foi desenvolvida por Nassim Nicholas Taleb em mais de um livro sobre a ocorrência e o impacto na vida e nos negócios tanto do acaso quanto de eventos altamente improváveis. Assim, só ficará atônito com a ocorrência de um "cisne negro" quem assimilou a difundida concepção de que os cisnes só seriam brancos, sem que houvesse algum fundamento para tal crença. E mais: nem sempre é possível encontrar uma explicação lógica do porquê ter aparecido um "cisne negro".

Sob o aspecto estatístico, é possível equiparar o falecimento precoce de sua esposa ao encontro casual com um "cisne negro". Ainda que você talvez venha a procurar motivos para entender o porquê de estar na atual situação, o recomendável é olhar para frente.

Uma vez que ao longo das nossas vidas é paradoxalmente muito provável nos defrontarmos com mais de um evento raro, análogo a um "cisne negro", não devemos permitir que o impacto de tais eventos afetem a nossa autoestima e autoconfiança com reflexos na nossa capacidade de avaliar alternativas e fazer escolhas.

Com o auxílio de um profissional que conheça bem as suas necessidades, diversifique seus investimentos em renda fixa e variável e contrate planos de seguro e previdência privada adequados ao seu perfil, em vez de fazer um simples seguro de vida prevendo indenização por morte pelo fato da sua esposa ter falecido sem ter um. Não deixe essa lembrança turvar a sua capacidade de agir. Identifique também a conveniência de ter um plano de assistência à saúde com cobertura adequada, além de outros tipos de seguros para proteção de renda, carro ou residência, por exemplo.

Ademais, antes de realizar investimentos ou aderir a planos de seguro esteja ciente dos encargos

financeiros associados, tais como: taxas de administração de fundos de investimento, franquias para seguros e taxas de carregamento de planos de previdência privada. Note também que o ônus do imposto de renda varia com o tipo e o prazo da aplicação.

Considere ainda que você poderá vir a se casar de novo e ter novos filhos. Todos os seus filhos devem se beneficiar de uma sólida educação financeira. Adianta deixar dinheiro, bens e aplicações financeiras se eles não souberem gerir e ampliar o patrimônio recebido? Torne o assunto agradável e inserido no dia a dia com o intuito de até estreitar a relação familiar. Ouça sugestões e pesquise formas de responder às perguntas dos seus filhos com humildade para admitir que você poderá aprender com eles.

Enfim, conduza sua vida e seus investimentos sem medo de errar, mas consciente de que a instabilidade é inerente ao ato de viver. Aceite que nem toda informação estará disponível nos momentos importantes, que acertar previsões é árduo e que, portanto, nem tudo pode ser controlado por nós.

Podem ocorrer eventos raros com profundos impactos, sem que seja de fato possível inferir alguma lição sobre o que poderia ter sido feito tanto para afastar uma adversidade quanto para potencializar um benefício. Ao relatar "a influencia oculta da sorte na vida e nos mercados", Nassim Nicholas Taleb indicou: "Um erro não é algo para ser determinado depois do fato (ocorrido), mas sim à luz da informação (disponível) até aquele ponto".

Marcelo Henriques de Brito é Planejador Financeiro Pessoal e possui a Certificação CFP (Certified Financial Planner) concedida pelo Instituto Brasileiro de Certificação de Profissionais Financeiros (IBCPF) E-mail: consulta@probatius.com.br.

As respostas refletem as opiniões do autor, e não do jornal Valor Econômico ou do IBCPF. O jornal e o IBCPF não se responsabilizam pelas informações acima ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso destas informações. Perguntas devem ser encaminhadas para : consultoriofinanceiro@ibcpf.org.br